MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
DIVISÃO DE EXTENSÃO / DIVISÃO DE CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj

EDITAL EDITAL Nº 001/2023 – DEX/PROEC/ UEMS-DE FLUXO CONTÍNUO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO (PROGRAMAS, PROJETOS e CURSOS) SEM ÔNUS PARA UEMS

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°: relat final 20/01/2024
SIGProj N°: 396859.2207.4685.13072023

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Formação em Ensino de Português como Língua de Acolhimento para Haitianos

TIPO DA PROPOSTA:

(X)Curso	( )Programa	( )Projeto

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

( ) Comunicação	( ) Cultura	( ) Direitos Humanos e Justiça	(X)Educação
( ) Meio Ambiente	( ) Saúde	( ) Tecnologia e Produção	( ) Trabalho
( ) Desporto			

COORDENADOR: João Fábio Sanches Silva
E-MAIL: joaofabio@uems.br
FONE/CONTATO: 34417562 / 34411309 / 67 9984-6419

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
DIVISÃO DE EXTENSÃO / DIVISÃO DE CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE CURSO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°: relat final 20/01/2024
SIGProj N°: 396859.2207.4685.13072023

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título:	Formação em Ensino de Português como Língua de Acolhimento para Haitianos
Coordenador:	João Fábio Sanches Silva / Docente
Tipo da Ação:	Curso
Edital:	EDITAL Nº 001/2023 – DEX/PROEC/ UEMS-DE FLUXO CONTÍNUO DAS A
Faixa de Valor:	
Vinculada à Programa de Extensão?	Sim
Nome do Programa de Extensão:	Programa UEMS ACOLHE - Acolhimento Linguístico, Humanitário e Educacional a Migrantes Internacionais
Instituição:	UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Unidade Geral:	Campo Grande - Unidade Universitária de Campo Grande
Unidade de Origem:	Turismo - Coordenação do Curso de Turismo
Início Previsto:	30/08/2023
Término Previsto:	20/12/2023
Possui Recurso Financeiro:	Não

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação:	60 horas
Justificativa da Carga Horária:	O total da carga horária está divido em eventos síncronos (Lives), com 25h de atividades, mais 35h de atividades na plataforma Moodle, totalizando 60h de curso.

Periodicidade: Eventual

A Ação é Curricular? Não

Abrangência: Nacional

1.2.1 Turmas

Turma 1

Identificação: **Turma Única**

Data de Início: 30/08/2023

Data de Término: 20/12/2023

Tem Limite de Vagas? Sim

Número de Vagas: 25

Tem Inscrição? Sim

Início das Inscrições: 20/08/2023

Término das Inscrições: 30/08/2023

Contato para Inscrição: A inscrição ficará sob a responsabilidade da Coordenação Geral do Comitê Nacional para Refugiados (CG-CONARE) e será realizada de forma remota em formulário próprio para este fim.

Tem Custo de Insc./Mensalidade? Não

Local de Realização: O curso será ofertado de forma remota, com atividades síncronas na forma de Lives e demais atividades orientadas pela Plataforma Moodle.

1.3 Público-Alvo

Haitianos com bom domínio da língua portuguesa, que possam atuar como agentes multiplicadores em suas comunidades.

Nº Estimado de Público: 33

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	2	2	2	2	25	33

Total	**2**	**2**	**2**	**2**	**25**	**33**

Legenda:
(A) Docente
(B) Discentes de Graduação
(C) Discentes de Pós-Graduação
(D) Técnico Administrativo
(E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Programa UEMS ACOLHE	UEMS ACOLHE	Interna à IES	UEMS - Campo Grande - Letras/Inglês	A parceria com o Programa UEMS ACOLHE se dará a partir da organização, do planejamento e da execução das atividades práticas do curso.
Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados	ACNUR	Externa à IES	Organização Não Governamental (ONGs/OSCIPs)	O ACNUR, Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, irá apoiar financeiramente os participantes do curso com o pagamento de bolsas.
Coordenação Geral do Comitê Nacional para Refugiados	CG-CONARE	Externa à IES	Instituição Governamental Federal	A Coordenação Geral do Comitê Nacional para Refugiados (CG-CONARE) ficará responsável pelas seguintes atividades: divulgação do curso a nível federal em suas redes de contato e sociais; processo de inscrição e seleção dos cursistas.

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento: Lingüística, Letras e Artes » Lingüística » Lingüística Aplicada

Área Temática Principal: Educação

Área Temática Secundária: Comunicação

Linha de Extensão: Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem

Caracterização: À Distância

Subcaracterização 1:

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

A proposta do curso de extensão 'Formação em Ensino de Português como Língua de Acolhimento para Haitianos' tem por objeto a capacitação de colaboradores haitianos para atuarem como multiplicadores e facilitadores do ensino da língua portuguesa em suas comunidades imediatas. Em parceria com a Coordenação Geral do Comitê Nacional para Refugiados e o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, o curso tem por objetivo geral capacitar e sensibilizar colaboradores haitianos no oferecimento de cursos de português como língua de acolhimento, contribuindo, assim, para a formação teórica e prática destes agentes nas suas comunidades. O curso prevê, ao longo da sua execução, evidenciar as especificidades do ensino de Português como Língua de Acolhimento a partir de ações para com a gestão das especificidades e demandas de atuação dos multiplicadores capacitados no curso, favorecendo o planejamento e o delineamento de cursos futuros.

Palavras-Chave:

Formação, Haitianos, Português Língua de Acolhimento

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

O curso ora em apresentação é um projeto-piloto que poderá ser replicado para outras nacionalidades presentes no território brasileiro, com as especificidades cabíveis, tendo como perspectiva futura a abertura de outras turmas de Português como Língua de Acolhimento elo Brasil.

1.6.1 Justificativa

A Coordenação Geral do Comitê Nacional para Refugiados (CG-Conare) tem pesquisado práticas locais que poderiam, com as devidas adaptações, ser federalizadas por meio de programas instituídos por políticas públicas nacionais mediante parcerias com a rede local. Uma das práticas tomada em consideração é a de Português como Língua de Acolhimento (PLAc), que tem sido desenvolvido em várias localidades.

Assim, iniciou-se um processo de conversação com universidades brasileiras para elaboração e implementação de cursos para formação de pessoas multiplicadoras migrantes, refugiadas, solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado(a) e apátridas com vistas a ensinamento de Português como Língua de Acolhimento a outras pessoas pessoas migrantes, refugiadas, solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado(a) e apátridas. Após a formação de multiplicadores(as), as mesmas pessoas serão professores(as) de PLAc nos locais onde residem.

O curso ora em discussão é um projeto-piloto que poderá ser replicado para outras nacionalidades presentes no território brasileiro, com as especificidades cabíveis. O objetivo final é a abertura de outras turmas de PLAc pelo Brasil. Uma perspectiva inicial seria que, já em novembro/2023, os(as) educandos(as) participantes do curso conseguissem abrir as turmas de PLAc.

A questão linguística é um dos maiores desafios para as pessoas que chegam ao Brasil provenientes de outros países. Ter familiaridade com a língua local é um dos mais importantes aspectos para que a pessoa imigrante tenha acesso a trabalho, a educação, a saúde, a cultura e aos demais aspectos cotidianos da vida social. Para melhor acolhida das pessoas que chegam ao País, algumas universidades, especialmente aquelas que têm uma atuação na Cátedra Sérgio Vieira de Melo (CSVM), têm desenvolvido programas de Português como Língua de Acolhimento (PLAc): são 25 universidades da CSVM que

oferecem o curso, das quais apenas quatro são privadas e as outras, majoritariamente federais.

Os cursos ministrados a pessoas nacionais brasileiras que serão professoras de PLAc focam no ensino de português da perspectiva PLAc, ou seja, da situação social em que pessoas imigrantes / refugiadas estão inseridas. O que diferencia do modelo de um curso de línguas
tradicional é o foco em apresentar à pessoa alguns aspectos da sociedade de acolhida, para que se aprenda como comunicar-se no cotidiano, como abrir conta em um banco, como acessar direitos básicos etc. Os cursos de PLAc têm uma perspectiva freiriana na educação de línguas, o que faz com que o foco não seja na gramática, como em um curso tradicional. Ademais, uma aula independe da outra e, normalmente, são três horas de aula com um tema específico que não será visto novamente. Assim, mesmo que a pessoa perca a aula, não ficará atrás no conteúdo geral do curso.

No caso em discussão, o foco do curso será formar pessoas haitianas com maior fluência na língua portuguesa e que passaram pelas mesmas dificuldades que as pessoas que estão há menos tempo no Brasil ou que não têm tanta familiaridade com a língua portuguesa. Assim, as pessoas formadas passarão a ministrar cursos de PLAc à comunidade onde vivem. A diferença do curso, quando comparado àquele ministrado a brasileiros(as), é que os(as) multiplicadores(as) não são falantes nativos do português. Portanto, a duração do curso será maior. Ao mesmo tempo, a vantagem é que os(as) multiplicadores(as) entenderão as dificuldades enfrentadas no dia-a-dia como nenhuma pessoa nativa do Brasil entenderá, o que enriquecerá o curso.

A iniciativa do curso ora apresentado irá contribuir para a representatividade nas salas de aulas, pois os(as) professores(as) serão refugiados(as), solicitantes de reconhecimento da condição de
refugiado(a), imigrantes e apátridas. Pessoas que, posteriormente, tiverem cursos de PLAc ministrados pelos(as) multiplicadores(as) serão apresentados à língua por pessoas que entendem melhor que
ninguém o que passam no cotidiano. A perspectiva inovadora do curso de formação para multiplicadores(as) haitianos(as) irá trazer ganhos subjetivos para o público-alvo, além do fato de que haverá mais turmas e mais professores de PLAc por todo Brasil.

É conhecido que, normalmente, as pessoas beneficiadas pelo curso moram em regiões longínquas das universidades, onde normalmente são ministradas as aulas de PLAc, o que leva a que, muitas vezes, não compareçam às aulas por não terem dinheiro para o transporte. Ao existirem pessoas formadas para ensinar PLAc nas localidades onde residem, haverá maior facilidade no acesso às aulas. Assim, o projeto trará três contribuições objetivas e quantitativas: mais professores(as), mais turmas de PLAc e maior acessibilidade.

Para dar início ao processo, foi contatada a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), instituição com importante histórico de atuação em cursos de PLAc e que já ministrou o curso para 1700 pessoas até a atualidade. O curso será virtual, para conseguir alcançar educandos(as) de todo o Brasil. O curso para multiplicadores pode ser, inclusive, uma atividade de estágio de estudantes universitários, o que tornaria ainda mais viável a participação de multiplicadores locais, para que entendam melhor a dinâmica das aulas de PLAc.

1.6.2 Fundamentação Teórica

O curso 'Formação em Ensino de Português como Língua de Acolhimento para Haitianos' será realizado a partir do oferecimento de 10 Lives, cada uma tratando de assuntos pertinentes ao ensino e aprendizagem de Português como Língua de Acolhimento. Neste sentido, cada temática a ser desenvolvida abordará fundamentação teórica própria, não havendo uma única fundamentação teórica para a proposta.

Para fins de ilustração, seguem os temas que serão abordados em cada uma das Lives previstas:

1ª. Marcos conceituais da área de Português como Língua Não Materna;
2ª. Conceito de português brasileiro como língua de acolhimento;

3ª. Abordagens no ensino e aprendizagem de língua adicional;
4ª. Ensino de língua de acolhimento numa perspectiva intercultural;
5ª. Ensino de PLAc (níveis de proficiência diferentes);
6ª. Materiais de PLAc para grupos linguísticos específicos;
7ª. Processo de correção e avaliação dos alunos;
8ª. Ensino por tarefas.

1.6.3 Objetivos

Objetivo Geral:

- Capacitar colaboradores haitianos para com o ensino de português como língua de acolhimento, de modo a serem multiplicadores e facilitadores da proposta em suas comunidades imediatas.

Objetivos Específicos:

- Capacitar e sensibilizar colaboradores haitianos no oferecimento de cursos de português como língua de acolhimento;

- Contribuir para a formação teórica e prática dos agentes;

- Evidenciar as especificidades do ensino de Português como Língua Estrangeira;

- Discutir ações para a gestão das especificidades e demandas de atuação;

- Delinear planejamento, níveis de ensino, avaliação e produção de material didático;

- Trocar experiências práticas.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

O curso 'Formação em Ensino de Português como Língua de Acolhimento para Haitianos' será realizado na modalidade educacional a distância
(EaD), com conteúdo ministrado em Lives, de forma síncrona, com o apoio de fóruns e atividades a serem desenvolvidas na plataforma Moodle, com o acompanhamento de um tutor, disponibilizado pelo Programa UEMS ACOLHE.

A avaliação será processual e desenvolvida através das atividades realizadas ao longo do curso, de diversas naturezas, individuais, coletivas, realizadas em aula (Live) ou em outros espaços. Será considerado aprovado o aluno que participar com aproveitamento de pelo menos 75% das atividades.

1.6.5.1 Conteúdo Programático

• Marcos conceituais da área de Português como Língua Não Materna
• Conceito de português brasileiro como língua de acolhimento
• Abordagens no Ensino e aprendizagem de língua estrangeira
• Ensino de Língua Estrangeira numa perspectiva intercultural
• Ensino de PLE (níveis de proficiência diferentes)
• Materiais de PLE para grupos linguísticos específicos
• Processo de correção e avaliação dos alunos
• Ensino por tarefas

1.6.6 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

A relação entre ensino, pesquisa e extensão será favorecida a partir das ações propostas pelo curso 'Formação em Ensino de Português como Língua de Acolhimento para Haitianos' a partir das experiências de ensino vivenciadas pelos professores colaboradores e demais membros da
equipe executora. Isto será possível a partir do exame de debates atuais sobre a relação entre migrações locais e apropriação da língua portuguesa, com ênfase particular nas práticas educacionais promovidas pelo corpo docente do curso, que envolve alunos de graduação e pós-graduação da UEMS.

1.6.7 Avaliação

Pelo Público

A avaliação pelo público será feita por meio de formulário específico, desenvolvido e aplicado pelo Programa UEMS ACOLHE, no qual os participantes descreverão suas impressões após sua participação nas atividades propostas pelo curso.

Pela Equipe

A avaliação pela equipe de execução será feita por meio de reuniões quinzenais, onde os membros analisarão os resultados obtidos nas atividades síncronas realizadas, a adequação ou não das atividades propostas na plataforma Moodle e os materiais didáticos produzidos.

1.6.8 Referências Bibliográficas

ALMEIDA FILHO, JCP. Ensino de português língua estrangeira/EPLE: a emergência de uma especialidade no Brasil. In LOBO, T., CARNEIRO, Z., SOLEDADE, J., ALMEIDA, A., and RIBEIRO, S., orgs. Rosae: linguística histórica, história das línguas e outras histórias [online].Salvador: EDUFBA, 2012, pp. 723-728.

AMADO. R. de S. O ensino de português como língua de acolhimento para refugiados. Revista SIPLE, ano 4, no. 2, 2013.

ANÇÃ, M. H. S. F. Língua portuguesa em novos públicos. Saber (e) Educar, 13, 2008.

BARBOSA, L. M. de A. O conceito de Lexicultura e suas Implicações para o ensino-aprendizagem de português língua estrangeira. Filol. linguíst. port., n. 10-11, p. 31-41, 2009.

BARBOSA, L. M. de A. & RUANO, B. P. Acolhimento, sentidos e práticas de ensino de português para migrantes e refugiados na Universidade de Brasília e na Universidade Federal do Paraná. In: GEDIEL, J. A. P. & GODOY, G. G. (Orgs.). Refúgio e hospitalidade. Curitiba – Kairós Edições, pp. 321-336.

BATISTA, M. C. & ALARCÓN, Y. G. L. Especificidades do Ensino de PLE. Revista SIPLE. Ano 3, Nº 1, 2013.

CUNHA, J. C. C. & SANTOS, E. M. A Heterogeneidade Linguístico-cultural em Turmas de Português Língua Estrangeira. Raído, Dourados, MS, v.7 , n.13, p.111 - 124 jan./jun. 2013.

DELL'ISOLA, R. L. P. A produção de gêneros escritos no exame de proficiência de língua portuguesa para estrangeiros. Revista Multidisciplinar Acadêmica Vozes dos Vales – UFVJM – MG – Brasil – Nº 04 – Ano II – 10/2013.

FÉRNANDES. G. E & VIEIRA, M. E. Construindo o Caminho ao Caminhar: o Ensino de Português Língua Adicional a Crianças Imigrantes Bolivianas. In: SILVA, K. A & SANTOS, D. T. (Orgs.). Português como Língua (Inter) Nacional: Faces e Interfaces. Campinas, SP. Pontes Editores, 2013.

GROSSO. Língua de acolhimento, língua de integração. Horizontes de Linguística Aplicada, v. 9, n.2, p. 61-77, 2010.

MENDES, E. A Ideia de Cultura e sua Atualidade para o Ensino Aprendizagem de LE/L2. EntreLínguas, Araraquara, v.1, n.2, p.203-221, jul./dez. 2015.

MENDES, E. O Ensino do Português como Língua Estrangeira (PLE): Desafios, Tendências Contemporâneas e Políticas Institucionais. Horizontes do Saber Filológico. Editora Universitária Sveti Kliment Ohridski Sófia, 2014.

ORTIZ ALVAREZ, M. L. A transferência, a interferência e a interlíngua no ensino de línguas próximas. In Proceedings of the 2. Congreso Brasileño de Hispanistas, 2002, São Paulo, São Paulo.

RABASA, Y. A Emergência da Especialidade de Ensino de Português para Hispanofalantes no Brasil. História do Ensino de Línguas no Brasil. Ano 4. Nº 4 – 1/2010.

SANTOS, L. G. dos. Tarefas para nivelamento em português como língua adicional. IN: Schoffen, J. R. et al. Português como língua adicional: reflexões para a prática docente. Universidade Federal do Rio Grande do

Sul. Porto Alegre, Bem Brasil: 2012. p.113-143.

1.6.9 Observações

O curso será virtual, para conseguir alcançar educandos(as) de todo o Brasil. O tempo de duração do curso será de 60 horas. O primeiro módulo trará fundamentos sobre PLAc, com conceitos importantes como definições sobre refúgio e imigração, abordagem de ensino etc. Em um segundo momento, a metodologia que foi feita para nacionais brasileiros será adaptada para pessoas do Haiti, com uma abordagem linguística comunicativa do português. A mediação do curso será feita com apropriação do português como produto final. O curso para
multiplicadores pode ser, inclusive, uma atividade de estágio de estudantes universitários, o que tornaria ainda mais viável a participação de multiplicadores locais, para que entendam melhor a dinâmica das aulas.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação: Internet

Contato: Prof. Dr. João Fábio Sanches Silva
joaofabio@uems.br
Telefone: (67) 99984-6419

Emissão de Certificados: Participantes, Equipe de Execução

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 25

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 10

Total de Certificados: 35

Menção Mínima: MS

Frequência Mínima (%): 75

Justificativa de Certificados: A quantidade de certificados é justificada a partir do quantitativo de colaboradores da equipe de execução e dos cursistas.

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos: Sim

Produtos: Artigo Completo
Capítulo de Livro
Oficina

Descrição/Tiragem:

1.9 Anexos

Nome	Tipo
anexo_i___parecer_gerencia_e_coordenacao___paginas_13_e_14.pdf	Anexo I- Edital 001/2023 – DEX-PROEC/UEMS

anexo_iv___diagnostico_dos_problemas___formacao_em_ensino_de_portugues_como_lingua_de_acolhimento_para_haitianos.pdf	ANEXO IV – Edital 001/2023 DEX-PROEC-UEMS- Diagnóstico dos Problemas

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da UEMS

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
João Fábio Sanches Silva	Dedicação exclusiva	UEMS	30 hrs	Coordenador(a), Gestor

Discentes da UEMS

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Aline Alves Diniz Oliveira	Turismo	UEMS	22 hrs	Discente Voluntário(a), Bolsista
Daniele da Silva Santos	Turismo	UEMS	22 hrs	Discente Voluntário(a), Bolsista
Emerson Torres da Silva	Letras/espanhol	UEMS	22 hrs	Discente Voluntário(a), Bolsista
Giucelia Costa do Monte	Turismo	UEMS	22 hrs	Discente Voluntário(a), Bolsista

Técnico-administrativo da UEMS

Nome	Regime de Trabalho	Instituição	Carga	Função
Vanessa Maciel Franco Magalhães	40 horas	UEMS	30 hrs	Colaborador(a)

Outros membros externos a UEMS

Nome	Instituição	Carga	Função
Maria das Dores Dias Acosta	SEMED	30 hrs	Colaborador(a)
Pedro Henrique de Moraes Cícero	CG-CONARE	30 hrs	Membro da Comissão Organizadora, Colaborador(a)
Thaissa Moreira Prado	SED	30 hrs	Colaborador(a)

Coordenador:

Nome: João Fábio Sanches Silva
Nº de Matrícula: 8967051
CPF: 15929693803
Email: joaofabio@uems.br
Categoria: Professor Adjunto
Fone/Contato: 34417562 / 34411309 / 67 9984-6419

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Curso 'Formação em Ensino de Português como Língua de Acolhimento para Haitianos1

Início: Ago/2023 **Duração:** 3 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 36 Horas/Mês
Responsável: João Fábio Sanches Silva (C.H. 4 horas/Mês)
Membros Vinculados: Vanessa Maciel Franco Magalhães (C.H. 4 horas/Mês)
Thaissa Moreira Prado (C.H. 4 horas/Mês)
Pedro Henrique de Moraes Cícero (C.H. 4 horas/Mês)
Maria das Dores Dias Acosta (C.H. 4 horas/Mês)
Giucelia Costa do Monte (C.H. 4 horas/Mês)
Emerson Torres da Silva (C.H. 4 horas/Mês)
Daniele da Silva Santos (C.H. 4 horas/Mês)
Aline Alves Diniz Oliveira (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Iniciação à Docência de Português como Língua de Acolhimento

Início: Nov/2023 **Duração:** 2 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas/Mês
Responsável: João Fábio Sanches Silva (C.H. 4 horas/Mês)
Membros Vinculados: Vanessa Maciel Franco Magalhães (C.H. 4 horas/Mês)
Thaissa Moreira Prado (C.H. 4 horas/Mês)
Pedro Henrique de Moraes Cícero (C.H. 4 horas/Mês)
Maria das Dores Dias Acosta (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Reuniões de equipe

Início: Ago/2023 **Duração:** 5 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 18 Horas/Mês
Responsável: João Fábio Sanches Silva (C.H. 2 horas/Mês)
Membros Vinculados: Vanessa Maciel Franco Magalhães (C.H. 2 horas/Mês)
Thaissa Moreira Prado (C.H. 2 horas/Mês)
Pedro Henrique de Moraes Cícero (C.H. 2 horas/Mês)
Maria das Dores Dias Acosta (C.H. 2 horas/Mês)
Giucelia Costa do Monte (C.H. 2 horas/Mês)
Emerson Torres da Silva (C.H. 2 horas/Mês)
Daniele da Silva Santos (C.H. 2 horas/Mês)
Aline Alves Diniz Oliveira (C.H. 2 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2023											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
João Fábio Sanches Silva	Curso 'Formação em Ensino de Português como...	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	-	-
João Fábio Sanches Silva	Reuniões de equipe	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X
João Fábio Sanches Silva	Iniciação à Docência de Português como Líng...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X

_____ , 22/09/2023

Local

_____

João Fábio Sanches Silva

Coordenador(a)/Tutor(a)

Parecer do Coordenador de Curso

Parecer do Gerente da Unidade